



Clubes Ciência Viva na Escola: A ligação das escolas à comunidade científica para a promoção das áreas STEM

Durante o Fórum a comunidade educativa estará em contacto direto com a ciência e a tecnologia, através da presença de universidades, centros de investigação, museus e centros de ciência, associações e ONG, promovendo-se desta forma a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.

Os docentes terão uma oportunidade única para estabelecer e consolidar parcerias, boas práticas e conhecimentos, e para contactar, em primeira mão, com os mais recentes desenvolvimentos nas áreas da ciência e da tecnologia em Portugal, nomeadamente no que se refere a temas ligados à microbiologia, botânica, ambiente, inteligência artificial, *tinkering*, alterações climáticas, saúde, entre outras.

Modalidade:

Ação de Curta Duração presencial

Destinatários:

Educadores e Professores de todos os grupos de docência.

Estrutura:

A ação tem a duração de 5 horas.

Calendarização:

4 de abril de 2025 | das 14h30 às 16h30 e das 16h40 às 17h40

5 de abril de 2025 | das 11h30 às 12h30 e das 14h30 às 15h30

Número máximo de formandos: 250 | Número mínimo de formandos: 15

Local de Formação:

Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

Objetivos:

- Promover a abertura das escolas à comunidade através do estabelecimento de parcerias com instituições científicas e de promoção do conhecimento científico;





- Encorajar os professores a desenvolver projetos multidisciplinares que promovam uma aprendizagem ativa em que o pensamento crítico, o trabalho em equipa e a cidadania são potenciados.
- Ajudar os professores a aprofundar conhecimentos e a explorar temáticas ligadas à microbiologia, botânica, ambiente, inteligência artificial, *tinkering*, alterações climáticas, saúde, entre outras.

Conteúdos da ação de formação:

Sessão 1 | 4 de abril, 14.30-15.30

A escala do clima / mesa-redonda

Filipe Duarte Santos · Professor jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Luísa Schmidt · Investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Mariana Gomes · Jurista, Presidente e Fundadora da ONG “Último Recurso”

Moderador: Sena Santos · Jornalista, Antena 1 - RDP

Sessão 2 | 4 de abril, 15.30-16.30

Opção 1

Mundo vegetal: cultivando curiosidades / workshop

José Matos · Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV)

Opção 2

A ciência faz bem à saúde / workshop

Filipe Santos Silva · Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S)

Sessão 3 | 4 de abril, 16.40-17.40

Sustentabilidade insustentável?!.. / conferência

Rui Dias · Professor da Universidade de Évora, Presidente da Comissão Científica do Centro Ciência Viva de Estremoz e Membro da Academia de Ciências da Universidade de Lisboa

Sessão 4 | 5 de abril, 11.30-12.30

Opção 1

Explorastórias: a ciência escondida nas páginas dos livros / workshop





Catarina Schreck Reis · UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra

Opção 2

No lab? No problem! Low-cost maker activities for maximum impact / workshop (em inglês)

Samar Kirresh e Aya Kirresh · AIEIeh for Science Environment and Art

Sessão 5 | 5 de abril, 14.30-15.30

Opção 1

Inovar com a inteligência artificial / workshop

Ondina Espírito Santo · Colégio Vasco da Gama

Opção 2

A vida secreta dos micróbios! / workshop

Andreia Pacheco e Sofia Duarte · Escola de Ciências da Universidade do Minho

Formadores:

Andreia Pacheco | Escola de Ciências da Universidade do Minho

Aya Kirresh | AIEIeh for Science Environment and Art

Catarina Schreck Reis | UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra

Filipe Duarte Santos | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Filipe Santos Silva | Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S)

José Matos | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV)

Luísa Schmidt | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Mariana Gomes | ONG “Último Recurso”

Ondina Espírito Santo | Colégio Vasco da Gama

Rui Dias | Universidade de Évora, Centro Ciência Viva de Estremoz

Samar Kirresh | AIEIeh for Science Environment and Art

Sofia Duarte | Escola de Ciências da Universidade do Minho

Metodologias:

A formação integra de forma articulada um conjunto de sessões teóricas e práticas, em formato presencial, cujo objetivo é garantir um nível elevado de interatividade entre formadores e formandos, bem como de apreensão das temáticas abordadas durante o Fórum.





A sessão 1 terá o formato de mesa-redonda, enquanto a sessão 3 terá o formato de conferência. Em ambas as sessões os docentes serão convidados a interagir com os intervenientes. As sessões 2, 4 e 5 terão o formato de workshop, com a participação ativa dos docentes, sendo para cada uma das sessões, os formandos poderão escolher um de dois workshops possíveis.

Avaliação:

O **processo de avaliação** irá incidir em:

- ❖ Produção de uma reflexão crítica (máximo uma folha A4) acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- ❖ Preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno do Centro de Formação:
<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>